

Com participação de:  
**MARIANA MORAIS**  
mariana.morais@odia.com.br  
**ANA CORA LIMA**  
ana.lima@odia.com.br

■ e-mail: fabia.oliveira@odia.com.br ■ site: https://odia.ig.com.br/colunas/fabia-oliveira

■ FIUK

● O ator e cantor tem Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), e comoveu o Brasil ao compartilhar sobre sua luta para vencer o dia a dia do transtorno. No caso de Fiuk, a predominância do TDAH é a desatenção, tornando-o vulnerável a várias coisas, porque o TDAH desatento é o mais estigmatizado - é o que se desconcentra mais, é o mais desorganizado, o chamado ‘pipa voando’ ou ‘cabeça de vento’. Essa predominância faz com que a pessoa comece várias atividades e não termine, causando vários transtornos. Uma das características do TDAH é a impulsividade, então pode ser que Fiuk tenha posicionamentos dentro da equipe e depois se arrependa, pois é de fácil manejo essa questão da desatenção que leva a decisões inapropriadas.



■ CAMILLA DE LUCAS

● A influenciadora se mostra uma pessoa extrovertida, dinâmica, apresentando um lado amiga, conselheira. Demonstra ser fiel, principalmente na questão de sua amizade com a Carla Dias. Mesmo sendo negra, filha de pessoas com recursos financeiros limitados, ela não se deixou deslumbrar por estar numa casa como a do ‘Big Brother’ e não se utiliza de bandeiras como a do racismo para ganhar seu público: simplesmente ela é o que tem que ser.



■ POCAH

● Se prestarmos atenção, ela fica bastante tempo deitada, tanto quanto o Fiuk, como se não tivesse muito o que fazer, olhando para o nada. Falta iniciativa. A procrastinação impera nesse tipo de personalidade. A pessoa fica como se ‘levada pelo vento’ em relação ao movimento da casa. Por causa da ausência de iniciativa, a pessoa pode se comprometer por isso. Essas características tornam tanto Fiuk quanto Pocah altamente manipuláveis no jogo.



■ VIIH TUBE

● A sua insegurança em se mostrar aos demais brothers pode ter origem no estresse pós-traumático que ela enfrentou. Ela foi vítima de um cancelamento por um comentário infeliz, e isso faz com que ela sofra repetidas vezes diante da mínima possibilidade de passar por um episódio semelhante. Daí sua postura de retaguarda.



■ RODOLFFO

● O sertanejo, ex-marido da Rafa Kalimann, mostra-se tranquilo, seguro do que está falando, sem se ater à manipulação. Seu discurso tende um pouco para o foco de classe, para um lado mais sertanejo. Ele demonstra não ser uma pessoa ruim.



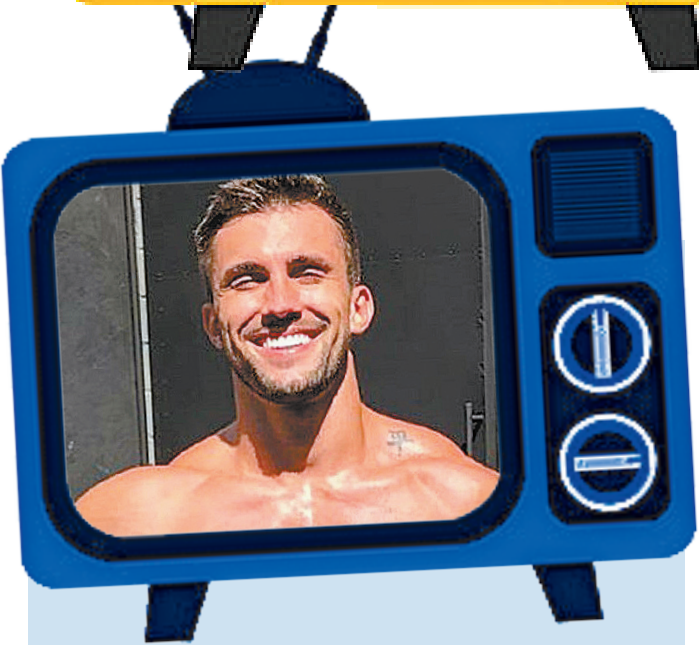
■ GILBERTO

● Doutor Gil, com sua inteligência peculiar, afinal não é qualquer um que é admitido em uma das universidades mais requisitadas do planeta no PHD, leva a bandeira LGBTQIA+ de um modo tão confortável que dá vontade de ser amigo de infância. Amoroso e sagaz, corajoso, amigo, autêntico, tem mostrado que sua personalidade firme e coerente subsiste aos cortejos mais ardilosos de sua maior rival: Karol Conká. Leve, sem fardos sociais, tem mostrado que o lado bom da vida é ser do bem. Pois afinal, como o mesmo diz: “não vim do lixo pra perder pra basculho, meu amor”.



■ CAIO

● Articulador, sabe como funciona todas as peças do xadrez. Seu histórico não é tão generoso. Segundo relatos da mídia, há episódios de calotes intermitentes. Sem induzir a julgamentos errôneos, não seria má índole? Sabemos que estelionatários navegam no mar da psicopatia.



■ ARTHUR PICCOLI

● Não parece ser uma pessoa ruim, mas altamente influenciável. Falta maturidade nele, e ele não consegue mostrar a que veio. É totalmente manipulável, sem opinião, sem personalidade, mas ainda restam dias de confinamento e ele pode surpreender, mostrando que ele não é só um corpinho bonito, que está ali apenas para fazer pose. Muita coisa pode acontecer e ele pode trazer muita coisa para nós.



■ PROJOTA

● O cantor é muito autoconfiante, em tal dimensão que o torna excêntrico, capaz de manipular as pessoas. Ele tem uma convicção tão arraigada que não consegue mudar de opinião, e assim ele não consegue ‘colocar os pés no chão’. Pessoas assim, erram por avareza de espírito.



■ JOÃO

● O amigo de toda casa, mas não é amigo de ninguém. Boa fala, vê-se que ele prefere o anonimato dentro da casa mais vigiada do Brasil. Personalidades assim, de repente, sem ninguém perceber, aparecem na final. É o tal do ‘come quieto’. Sem posicionamentos conflituosos, sua personalidade ‘básica’ tenta manter um ar de descolado.



■ THAIS

● Não possui personalidade forte, passa despercebida periodicamente, uma incógnita. Ainda não mostrou a que veio. Estaríamos convivendo com uma brother TDAH predominantemente desatenta? De fato, é o par ideal para Fiuk, a metade da laranja, outro assumidamente TDAH.